



F A C U L D A D E

Dinâmica

FORMANDO PESSOAS

MANUAL DE NORMAS E ROTINAS (MNR)

**CENTRO DE MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO
(CME)**

2022

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA



MANUAL DE NORMAS E ROTINAS (MNR)
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO (CME)

Manual organizado e preparado para estabelecer regras mínimas de segurança e qualidade das atividades desenvolvidas nos laboratórios multidisciplinares de ensino da FADIP, exigindo compromisso e disciplina por parte de todos os seus usuários.

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA – FADIP

DIREÇÃO GERAL

José Cláudio Maciel de Oliveira

DIREÇÃO ACADÊMICA

Leilson Soares Viana

PROCURADORA E PESQUISADORA INSTITUCIONAL

Juliana Hipólito Pessotti

GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO

Juliana Hipólito Pessotti

ORGANIZAÇÃO

Juliana Hipólito Pessotti – Gestora de Laboratório

Lorendane Milena de Carvalho – Assistente dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	5
1. APRESENTAÇÃO	5
2. OBJETIVOS.....	6
3. DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS.....	7
3.1. Laboratório Anatomia e Fisiologia Humanas	7
3.2. Laboratório Multidisciplinar I (LM-I).....	8
3.3. Laboratório Multidisciplinar II (LM-II).....	8
3.4. Laboratório de Multidisciplinar III (LM-III).....	9
3.5. Laboratório de Multidisciplinar IV (LM-IV)	9
3.6. Consultório Farmacêutico	9
4. DIRETRIZES OPERACIONAIS	10
4.1. Horário de funcionamento.....	10
4.2. Prioridades de Uso	10
4.3. Agendamento De Aulas Práticas	11
4.4. Guarda Das Chaves	12
4.5. Limpeza Dos Laboratórios	12
5. NORMAS GERAIS	12
6. ACERVO DO LABORATÓRIO.....	14
7. CONTROLE DE EMPRÉSTIMO	14
8. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	15
8.1. Procedimentos em Caso de Incêndio	15
8.2. Instruções básicas em caso de incidentes.....	16
8.3. Procedimentos emergenciais em casos de contaminação	19
8.4. Procedimentos em Caso de Acidentes com Produtos Químicos.....	21
8.5. Procedimentos em Caso de Acidente com Produtos Químicos nas roupas	22
8.6. Procedimentos em Caso de Acidente com Produtos Químicos com Exposição da Pele	22
8.7. Procedimentos em Caso de Acidente com Produtos Químicos com Exposição dos Olhos	23
8.8. Estocagem de Substâncias Químicas	23
8.9. Regras Básicas de Primeiros Socorros	23
8.10. Falta de material	25

9. APÊNDICES	26
Apêndice A: Requisição de Material para Aula Prática	27
Apêndice B: Requisição de Material para Estudo em Grupo.....	28
Apêndice C: Requisição de Utilização dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino para realização de Atividades Extraclasse	29
Apêndice D: Modelo de Termo de Autorização para Visitas Guiadas a Menores de Idade	31
Apêndice E: Controle das Chaves dos Laboratórios	32
Apêndice F: Rotina de Limpeza dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino	33
Apêndice G: Ficha de Ocorrência de Infração por parte de Estudantes	34
Apêndice H: Requisição de Compra de Material para Aulas Práticas nos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino	35
Apêndice I: Formulário de Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório – Eventos	37
APÊNDICE J: Formulário de Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório – Cessão	39

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA-FADIP

MANTENEDORA: SOCIEDADE EDUCACIONAL SUPERIOR DE PONTE NOVA

ENDEREÇO: Rua G, nº 205, Bairro Paraíso, CEP 35.430-302 – Ponte Nova/MG

TELEFONE: (31) 3817-2010

SITE: www.faculdadedinamica.com.br

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS:

José Cláudio Maciel de Oliveira – Diretor Geral

Juliana Hipólito Pessotti – Procuradora Institucional

Leilson Soares Viana – Diretor Acadêmico

GESTÃO DOS LABORATÓRIOS:

Profa. Dra. Juliana Hipólito Pessotti

ASSISTENTE DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS:

Profa. Dra. Lorendane Millena de Carvalho

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO MANUAL DOS LABORATÓRIOS:

Profa. Dra. Juliana Hipólito Pessotti

Profa. Dra. Lorendane Millena de Carvalho

1. APRESENTAÇÃO

Este manual é composto por Normas e Rotinas Operacionais para o excelente aproveitamento das atividades do processo ensino aprendizagem desenvolvidas nos laboratórios do Centro Multidisciplinar de Ensino da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Foi desenvolvido inicialmente em 2009 com a autorização de funcionamento do curso de Farmácia pelo MEC, primeiro curso da área da saúde da FADIP e, partir desta data revisado sistematicamente, a cada dois

anos ou de acordo com a necessidade e com a oferta de novos cursos na área da saúde. Atualmente os laboratórios multidisciplinares de ensino atendem à demanda das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na FADIP, contemplando as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso da área da saúde.

Os laboratórios possuem espaço físico, equipamentos e materiais de consumo compatíveis com a formação dos estudantes nas suas diversas áreas de atuação profissional, no campo da saúde.

As boas práticas de utilização e as normas de biossegurança dos laboratórios são importantíssimas para a utilização segura e responsável dos laboratórios no que diz respeito aos equipamentos e materiais de aulas práticas sem colocar em risco a saúde de seus usuários, visando ainda a conscientização quanto às questões ambientais que dizem respeito ao correto manejo e gerenciamento dos resíduos gerados nos laboratórios.

Com a preocupação de manter a segurança dentro desses ambientes de ensino de certa periculosidade, os estudantes recebem desde os primeiros períodos de seus respectivos cursos de graduação da área da saúde, a orientação de como utilizá-los com o melhor aproveitamento sem colocar em risco sua saúde e a vida útil dos equipamentos. Além de disso, os laboratórios oferecem aos estudantes dos diversos períodos, ambiente propício para contextualizarem sua profissão, de acordo com seu grau de desenvolvimento, com segurança e responsabilidade, inserindo desde o início do curso, a seriedade para lidar com equipamentos e materiais de consumo em seu ambiente de trabalho.

Contudo, os laboratórios multidisciplinares da FADIP visam possibilitar aos alunos o uso prático do conhecimento teórico, simulando situações reais de trabalho e instrumentalizá-los para a aquisição de habilidade, destreza e agilidade capacitando-os para a prática profissional.

2. OBJETIVOS

O presente manual visa estabelecer as normas operacionais dos laboratórios do Centro Multidisciplinar de Ensino da FADIP. Com isso pretende-se melhorar a eficiência nas práticas laboratoriais e minimizar riscos à comunidade acadêmica, inerentes ao manuseio de materiais e equipamentos nesses locais.

3. DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS

Os laboratórios multidisciplinares de ensino da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga-FADIP estão implantados de acordo com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. A infraestrutura montada em cada laboratório está diretamente relacionada com as atividades ali desempenhadas, permitindo sua utilização em aulas práticas além de atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao acadêmico uma total coerência com cenários práticos, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

Cada laboratório possui área física compatível com o número de estudantes para aula prática, adequado para atender de forma confortável, estando devidamente mobiliados com bancadas, banquetas, quadro branco, recursos audiovisuais, ventiladores, ar condicionado, escaninhos, extintor de incêndio e equipamentos de proteção coletiva e, conta com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais, além de móveis hospitalares, necessários ao estudo e contextualização das diversas áreas de atuação do profissional da área da saúde.

3.1. Laboratório Anatomia e Fisiologia Humanas

O Laboratório de Anatomia e Fisiologia foi desenvolvido para a capacitação do aluno no entendimento dos métodos de estudo da Anatomia, dos elementos anatômicos internos e externos, dos planos e eixos do corpo humano, além do conhecimento dos diversos órgãos e sistemas com as suas respectivas funções, proporcionando a construção de conhecimentos para diferentes competências da área da saúde. O laboratório de Anatomia apresenta uma área física de 111 m² que é dividida em almoxarifado, área de armazenamento dos cadáveres e uma ampla sala de aulas práticas, onde são realizadas atividades didáticas como complementação do conteúdo teórico abordado na disciplina. O datashow instalado no ambiente da aula prática de anatomia é de uso exclusivo do laboratório, possibilitando a projeção de slides, de modo concomitante ao estudo das peças e/ou síntese e elaboração de esquemas com auxílio do quadro branco. O laboratório dispõe de peças naturais isoladas do corpo humano, tais como sistema urinário, respiratório, digestório, encéfalos e medula, hemifaces e meninges. Além disso, o laboratório também conta com as peças sintéticas para otimizar o estudo com a ferramenta da mistura de cores em diferentes regiões, otimizando o aprendizado e a correlação com os órgãos e os sistemas anteriormente estudados na teoria e na peça natural. Somado aos sistemas e estruturas sintéticas isoladas, o laboratório de anatomia da FADIP também conta com manequins de estudo da região torácica, abdominal e pélvica e hemifaces, explorando as porções mediais encefálica e

nasofaríngea, em um corte sagital. Os alunos também podem usufruir de vários esqueletos articulados e desarticulados para maior memorização do estudo do Sistema Esquelético. Em peças articuladas isoladas, também é possível visualizar articulações peculiares como a sínfise púbica e articulações sinoviais do joelho e ombro.

3.2. Laboratório Multidisciplinar I (LM-I)

O Laboratório Multidisciplinar I foi desenvolvido com o objetivo primordial de ensino, pesquisa e extensão, permitindo aos acadêmicos reconhecerem e aplicarem os conhecimentos no escopo das ciências biológicas e da saúde. O objetivo das aulas práticas é o desenvolvimento de competências para a realização de exames laboratoriais contemplando áreas como parasitologia, citopatologia, hematologia e microbiologia clínica, dentre outras. Está equipado com 31 microscópios, sendo um de projeção, e caixas de lâminas que permitem aos estudantes reconhecerem e aplicarem os conhecimentos da biologia celular e molecular. As atividades práticas desenvolvidas no laboratório podem ser realizadas com auxílio do quadro branco para síntese e elaboração de esquemas e/ou projeção de slides concomitante ao estudo das lâminas. O *datashow* e televisão instalados no ambiente da aula prática é de uso exclusivo do laboratório.

3.3. Laboratório Multidisciplinar II (LM-II)

O Laboratório Multidisciplinar II tem como objetivo instrumentalizar os alunos para a aquisição de habilidades dirigidas à realização dos procedimentos e das técnicas a serem executados, capacitando-os para a prática profissional, dada à contextualização das diversas áreas de atuação laboral, principalmente no âmbito do cuidado ao paciente, à família e à comunidade. O objetivo das aulas práticas é o desenvolvimento de competências atinentes, especialmente, à “atenção às necessidades individuais de saúde” incluindo a (1) realização da história clínica, (2) realização do exame físico, (3) a formulação de hipóteses e priorização de problemas, (4) a elaboração e implementação de planos terapêuticos e (5) o acompanhamento e avaliação de planos terapêuticos –, o que implica, por exemplo, no treinamento da anamnese, do exame físico e dos procedimentos básicos para a prática clínica (acesso venoso, intubação orotraqueal, treinamento em biossegurança, obtenção de dados antropométricos, entre outras).

3.4. Laboratório de Multidisciplinar III (LM-III)

O laboratório Multidisciplinar III foi desenvolvido para atender as disciplinas do escopo das ciências exatas, possui área de aproximadamente 60 m², devidamente mobiliado. Esse laboratório possui uma série de equipamentos e utensílios que possibilitam a realização de análises químicas, bioquímicas, físico-químicas, físicas e toxicológicas, farmacotécnica alopática e homeopática, farmacognosia, controle de qualidade, além da realização de exames laboratoriais no campo das análises clínicas e moleculares

3.5. Laboratório de Multidisciplinar IV (LM-IV)

O laboratório Multidisciplinar IV é equipado com 22 microscópios de luz e permite atividades de ensino, pesquisa e extensão, atinentes a diversas disciplinas e ainda, atividades de estudo em grupo e monitoria, permitindo aos acadêmicos reconhecerem e aplicarem os conhecimentos no escopo das áreas biológicas e da saúde.

O laboratório multidisciplinar IV possui uma sala anexa caracterizada como laboratório de microbiologia. O laboratório de microbiologia é responsável por isolar, caracterizar e identificar microrganismos presentes em diferentes tipos de amostras. A partir dessa identificação é possível auxiliar na manutenção da qualidade de estabelecimentos de vários setores como farmácias de manipulação, clínicas médicas e odontológicas, hospitais, indústrias alimentícias, cosméticas e ainda melhorar os processos industriais elaborando produtos de melhor qualidade.

O laboratório de microbiologia é designado para aulas práticas e demais análises relacionadas com atividades de pesquisa e extensão. Atende às disciplinas de: microbiologia, microbiologia clínica, controle de qualidade microbiológico e interação patógeno-hospedeiro humano.

3.6. Consultório Farmacêutico

Espaço destinado ao atendimento de pacientes por uma equipe de professores e estudantes do curso de Farmácia. Neste ambiente de prática simulada e real, estuda-se as condições de saúde e fatores de risco inerentes a cada paciente atendido para que, a partir de então, sejam traçadas e implantadas um conjunto de intervenções gerenciais, educacionais e de acompanhamento, sempre voltadas para o uso racional de medicamentos.

No **consultório farmacêutico**, professores e estudantes desempenham habilidades e treinam competências para orientar e ouvir o paciente sobre sua evolução clínica, verificar parâmetros clínicos, interpretar resultados de exames laboratoriais, fazer contato com o médico ou outros profissionais da saúde que acompanham o paciente para debater sobre a existência de problemas relacionados à adesão, efetividade e segurança do tratamento.

Por meio deste laboratório especializado, os acadêmicos do curso de Farmácia são capacitados a atender pacientes de Ponte Nova, estudantes e funcionários da FADIP, no que tange à realização do plano de atividades descrito para os diversificados cenários de prática.

4. DIRETRIZES OPERACIONAIS

4.1. Horário de funcionamento

Os laboratórios multidisciplinares de ensino da FADIP possuem horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 22:20 horas, exceto em feriados e recessos previstos no Calendário Acadêmico. Em casos excepcionais os laboratórios podem abrir aos sábados para atender a demandas necessárias.

Dispõe de horários específicos destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previamente previstos no início de cada período e que deve ser cumprido pelos professores responsáveis pelas disciplinas conforme o Horário de Aulas de cada curso.

4.2. Prioridades de Uso

Os laboratórios do Centro Multidisciplinar de Ensino da FADIP são destinados prioritariamente para:

- I. Aulas regulares das disciplinas dos cursos de graduação da FADIP, previstas nos horários e mediante requisição própria (APÊNDICE A).
- II. Aulas extracurriculares, desde que acompanhadas pelo professor ou outro responsável, como monitor e técnico de laboratório, mediante disponibilidade de horário e preenchimento de requisição própria (APÊNDICE A).
- III. Estudo em grupo, acompanhados pelos monitores e ou técnico de laboratório, mediante preenchimento de requisição própria (APÊNDICE B).
- IV. Atividades relacionadas a pesquisas pertinentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso, previamente autorizados pela gestão dos laboratórios após

preenchimento de requisição própria com a apresentação da lista de material com seu respectivo custo e justificativa (APÊNDICE C).

- V. Atividades de pesquisas relacionadas aos programas vinculados a Direção de Pesquisa e Pós-Graduação da FADIP, previamente autorizados pela gestão dos laboratórios após apresentação da lista de material com seu respectivo custo e justificativa (APÊNDICE C).
- VI. Atividades específicas relacionadas ao sistema de avaliações das disciplinas ou dos cursos de forma geral, como atividades relacionadas a Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem (APÊNDICE C).
- VII. Atividades de extensão (APÊNDICE C):

- ✓ Atividades práticas destinadas a projetos de extensão idealizados e desenvolvidos pela própria Faculdade Dinâmica;

- ✓ Atividades relacionadas a Mostra de Cursos destinadas a estudantes de ensino médio;

- ✓ Atividades relacionadas a eventos promovidos pelos cursos da área da saúde, mediante solicitação e deferimento pela gestão dos laboratórios e ou direção geral da FADIP;

- ✓ Atividades relacionadas a visitas técnicas, guiadas pelos funcionários da FADIP, para outras escolas ou instituições de direito público ou privado, mediante solicitação e deferimento pela gestão dos laboratórios e ou direção geral da FADIP;

- ✓ Atividades relacionadas a visitas guiadas a qualquer cidadão que demonstre interesse pelas áreas de atividades dos laboratórios, mediante solicitação e deferimento pela gestão dos laboratórios e ou direção geral da FADIP;

Parágrafo único: Em caso de visitas guiadas para crianças e adolescentes*, será permitido a entrada de crianças acima de 7 anos de idade, com número máximo de 15 crianças por atividade, mediante solicitação com termo de autorização e responsabilidade assinado pelo seu responsável legal. Em casos de visitas destinadas a grupos de estudantes do ensino fundamental II e ensino médio, a autorização deverá ser assinada pelo professor ou diretor responsável (APÊNDICE D).

* De acordo com o Estatuto da **Criança** e do Adolescente (ECA), Lei 8.069, de 1990, considera-se **criança** a pessoa até 12 anos de idade incompletos e adolescente como a **faixa etária** de 12 a 18 anos de idade (artigo 2º).

4.3. Agendamento De Aulas Práticas

Os professores devem preencher antecipadamente, mínimo de 3 dias, uma ficha de requisição de todo o material que será utilizado nas aulas práticas, se

responsabilizando por zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s) (APÊNDICE A). Este material retorna para o almoxarifado após a conferência pelo técnico de laboratório, ao final da aula.

Os laboratórios multidisciplinares de ensino ainda podem ser utilizados para estudo em grupo, acompanhados por monitor da disciplina e ou técnico de laboratório. O horário de estudo em grupo é estabelecido no horário semestral do uso dos laboratórios. Será disponibilizado para estudo em grupo, o material relativo ao conteúdo ministrado pelo professor na última aula. Caso, os estudantes precisem de algum material adicional, devem solicitar para o técnico de laboratório, sendo ele autorizado a decidir pela solicitação na ausência do professor ou coordenador dos laboratórios.

4.4. Guarda Das Chaves

As chaves dos laboratórios serão guardadas dentro do arquivo trancado do almoxarifado central.

A chave do almoxarifado central ficará guardada no quadro de chaves da recepção da faculdade. São autorizados a retirada das chaves o gestor, o coordenador do Centro Multidisciplinar de Ensino e o(s) técnico(s) de laboratório. Na ausência de um dos responsáveis, o professor poderá retirá-la somente com autorização prévia do coordenador.

Ao término do horário de trabalho do técnico de laboratório, ele deverá deixar a lista dos laboratórios em funcionamento com o vigilante. O professor, ao devolver as chaves, deverá assinar a lista de entrega das chaves (APÊNDICE E).

4.5. Limpeza Dos Laboratórios

A limpeza dos laboratórios é realizada periodicamente, dentro das normas de biossegurança, por funcionário exclusivo dos laboratórios multidisciplinares de ensino da FADIP, em horários pré-fixados (APÊNDICE F).

5. NORMAS GERAIS

- I. Será permitida a permanência de alunos nos laboratórios para desempenhar atividades relacionadas com aulas práticas, estudo em grupo ou qualquer outra atividade relacionada ao ensino, pesquisa e extensão, somente com os trajés

adequados como jaleco branco comprido e de mangas longas, calças compridas (sem adereços), sapatos baixos e fechados (que cubram todo o dorso do pé).

- II. Os equipamentos de proteção individual (EPIs), tais como jaleco, luvas e óculos de proteção (dependendo da prática a ser realizada) são de uso obrigatório e deverão ser adquiridos com recursos próprios dos alunos.
- III. Não é permitida a entrada no laboratório portando brincos longos, colares, pulseiras, relógios, anéis e outros adornos.
- IV. Não será permitido ao professor, sob qualquer circunstância, fornecer a chave do laboratório aos alunos e/ou permitir que estes permaneçam no recinto sem sua presença.
- V. Não será permitido aos alunos fazerem refeições ou permanecerem com qualquer tipo de alimento dentro dos laboratórios.
- VI. Não será permitido o uso de aparelhos celulares ou outro equipamento eletrônico durante a permanência dentro dos laboratórios, salvo quando for utilizado como ferramenta de ensino aprendizagem, solicitado formalmente pelo professor da disciplina a gestão dos laboratórios na requisição própria para uso dos laboratórios.
- VII. A divulgação de imagens, ou qualquer material produzido dentro dos laboratórios multidisciplinares da FADIP, entre fotos e documentos, só poderão ser divulgados em campanhas promocionais e institucionais e ou redes sociais após assinatura de Termo de Autorização de uso de Imagens da Direção Geral da FADIP bem como dos usuários envolvidos.
- VIII. O professor não deverá permitir que os alunos executem atividades de forma diferente da que foi orientada e/ou atividade que não tenha sido solicitada.
- IX. Será permitida a permanência de alunos para estudo em grupo no laboratório somente com a presença do técnico de laboratório e ou monitor da disciplina.
- X. O aluno que manusear de forma inadequada e/ou sem autorização do professor e/ou técnico qualquer equipamento ou material de laboratório será responsabilizado caso ocorra dano ao mesmo.
- XI. Não será permitido aos alunos executarem atividades alheias às orientadas pelo professor, tendo o técnico de laboratório autoridade para decidir pela sua presença ou não dentro dos laboratórios.
- XII. Desde que tomados todos os cuidados mencionados nesta norma de utilização, tanto o técnico de laboratório, quanto a Coordenação, Gestão e a Instituição de Ensino estarão isentos de responsabilidade em qualquer tipo de acidente que venha a ocorrer por uso indevido de materiais por parte dos estudantes.
- XIII. Em caso de acidente envolvendo material perfuro-cortante e fluido orgânico, o técnico deverá acalmar os envolvidos, chamar a equipe treinada para os

primeiros socorros, prestando-lhes cuidados imediatos; fazer um relatório de ocorrência e encaminhar os envolvidos para os cuidados adicionais necessários.

XIV. Em caso de não cumprimento das regras dos laboratórios do Centro Multidisciplinar de Ensino, será preenchida uma ficha de ocorrência para a comunicação à Coordenação dos Laboratórios (APÊNDICE G).

6. ACERVO DO LABORATÓRIO

Os laboratórios do Centro Multidisciplinar de Ensino da FADIP possuem um acervo constituído de materiais e equipamentos que fazem parte do Patrimônio Institucional. Todo o acervo é periodicamente conferido no que tange sua quantidade, manutenção, reposição e atualização. A responsabilidade da sua guarda é do Gestor de Laboratórios, bem como todos os demais usuários dos laboratórios, de forma a mantê-lo permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, garantindo o fácil acesso à comunidade acadêmica para fins de ensino aprendizagem.

Semestralmente os professores solicitam a compra de materiais para a realização das aulas práticas, sendo realizada sua análise e cotação. Após conclusão dos orçamentos a gestão dos laboratórios faz sua análise e envia para o setor de compras da FADIP (APÊNDICE H).

7. CONTROLE DE EMPRÉSTIMO

Para atender a demanda de atividades realizadas no âmbito do ensino e extensão, é possível o empréstimo de equipamentos e materiais mediante o preenchimento de requisição própria (APÊNDICE I e J), observando os seguintes procedimentos:

- I.** podem ser requisitados os equipamentos/materiais que fazem parte do acervo institucional, desde que não tenham uso previsto nas aulas práticas. Também só poderá ser cedido material/equipamento que possa ser transportado com facilidade. Excepcionalmente, podem ser requisitados outros materiais, desde que sejam indispensáveis para a boa realização da atividade.
- II.** nos pedidos de reserva, será respeitada a ordem temporal pela qual foi feito o pedido;
- III.** a decisão final de ceder temporariamente ou não os equipamentos e/ou materiais solicitados cabe à Gestão dos Laboratórios;

- IV. os usuários dos equipamentos e/ou materiais cedidos dentro da Instituição ou fora dela são responsáveis por estes e assumem responsabilidade pelos mesmos a partir da assinatura no Formulário de Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório, estando obrigados a substituir/reparar o equipamento/material que tenha sofrido algum dano ou avaria, caso necessário.

8. PLANO DE CONTINGÊNCIA

As emergências podem ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar. Podemos ser os primeiros a tomar conhecimento e ter que agir rapidamente; portanto, é necessário estar preparado.

Entende-se por **acidente/incidente** como sendo a ocorrência em si de um evento por agente físico, químico, biológico, radiológico ou nuclear, de caráter intencional ou não, podendo acarretar danos à saúde humana, ao ambiente e às instalações. Nesse tipo de evento é necessária uma resposta coordenada para reduzir e mitigar os riscos e possíveis danos causados.

Na rotina diária dos laboratórios de aulas práticas, é possível que se enfrente, repentinamente, situações especiais não desejáveis, porém, possíveis, como incêndios, inundações, explosões de equipamentos, acidentes com produtos químicos, biológicos, materiais perfurocortantes e acidentes com funcionários e alunos. Dessa forma, é preciso estar preparado para agir de forma adequada, em caso de ocorrência de um incidente durante as práticas laboratoriais.

8.1. Procedimentos em Caso de Incêndio

Antes de utilizar qualquer reagente químico, alunos e funcionários devem se familiarizar com os riscos potenciais de incêndio associados ao reagente. Estas informações podem ser encontradas nas especificações do reagente. As informações devem incluir produtos de decomposição, temperaturas críticas e o tipo de equipamento mais indicado para conter o incêndio se porventura o reagente pegar fogo.

Se um pequeno incêndio começar e estiver restrito a um frasco ou outro recipiente pequeno, pode-se tentar dominá-lo com o extintor apropriado ou abafá-lo com uma coberta. Se o incêndio não estiver limitado a uma pequena área, se houver envolvimento de materiais voláteis ou tóxicos ou se as tentativas de contenção de um pequeno incêndio forem inúteis, devem-se tomar as seguintes providências:

1º) Informar todo o pessoal nas áreas vizinhas da existência de um foco de incêndio;

2º) Se possível, fechar todas as portas que possam isolar o foco de incêndio do restante das instalações;

3º) Evacuar as instalações utilizando as escadas e as saídas de emergência. Não utilizar os elevadores;

4º) Entrar em contato com as técnicas responsáveis pelos laboratórios, pelo ramal 219, explicar a natureza do fogo e identificar todos os possíveis produtos de risco como fumaças tóxicas, materiais potencialmente explosivos, meios de combater o fogo, etc.;

5º) Preencher um relatório de acidentes/incidentes.

De acordo com o Decreto nº 897 de 21 de setembro de 1976 (BRASIL,1976), que dispõe sobre segurança contra incêndio e pânico, os incêndios podem ser classificados como:

I - Classe “A” - fogo em materiais comuns de fácil combustão (madeira, pano, lixo e similares);

II - Classe “B” - fogo em líquidos inflamáveis, óleos, graxas, vernizes e similares;

III - Classe “C” - fogo em equipamentos elétricos energizados (motores, aparelhos de ar condicionado, televisores, rádios e similares);

IV - Classe “D” - fogo em metais pirofóricos e suas ligas (magnésio, potássio, alumínio e outros).

Esta classificação auxilia na escolha do extintor mais adequado, ajudando a evitar condutas inapropriadas.

8.2. Instruções básicas em caso de incidentes

a) Em caso de derramamento de substâncias químicas:

- ✓ Identificar o tipo de substância química;
- ✓ Utilizar a correta limpeza da área (empregar EPI e EPC adequados).

b) Em caso de escape de gás:

- ✓ Cortar a alimentação do gás geral para o prédio;
- ✓ Comunicar laboratórios vizinhos;
- ✓ Não ligar aparelhos elétricos, incluindo interruptores de luz, exaustores;
- ✓ Abrir janelas e portas a fim de arejar o local;

- ✓ Em caso de chamas, se possível, combatê-las com a utilização de extintores de incêndio adequados. Se necessário, chamar corpo de bombeiros externo.

ATENÇÃO! Vapores podem ser fontes de explosões e incêndios. Por exemplo, éter (utilizado para anestesiá-los e sacrificar animais) libera vapores potencialmente explosivos. Em laboratórios que costumam guardar, na geladeira, carcaças de animais em formol, podem também ocorrer explosões, como consequência de faíscas geradas dentro da geladeira fechada.

Fumaça inalada pode causar problemas graves e até fatais.

c) Em caso de chama provocada por material elétrico:

- ✓ Desligar a chave geral a fim de cortar o suprimento local de eletricidade;
- ✓ Combater as chamas, se possível, com extintor de incêndio apropriado (gás carbônico – age por abafamento). Se necessário, chamar corpo de bombeiros externo.

d) Em caso de chamas provocada por reações químicas

- ✓ Produtos de laboratório são, em muitos casos, inflamáveis e/ou explosivos. Eles podem agravar um incêndio de origem elétrica, tanto ao espalhar as chamas quanto ao provocar ferimentos por estilhaços.
- ✓ Incêndios podem ser gerados por reações químicas como, por exemplo, a neutralização de ácidos fortes por bases fortes. Recomenda-se que materiais passíveis de reagirem entre si sejam guardados em armários separados.

Atenção: Cuidados para evitar incêndios em laboratórios

- ✓ Nunca aquecer líquidos inflamáveis com chamas.
- ✓ Antes de acender uma chama certifique-se que não gases e, afaste os líquidos inflamáveis a uma distância mínima de 4 m.
- ✓ Não conectar vários aparelhos em uma única tomada.
- ✓ As capelas para trabalhos com inflamáveis voláteis devem ter sistema elétrico a prova de choque.
- ✓ Não armazenar líquidos inflamáveis em geladeiras domésticas
- ✓ O aquecimento de líquidos inflamáveis deve ser em banho-maria ou em balões com mantas aquecidas em perfeito estado.

e) Em caso de acidente pessoal:

- ✓ Primeiramente, mantenha a calma e acalme a vítima:

- ✓ Identificar a gravidade do acidente.
- ✓ Se o acidente for grave, entrar em contato com ambulância para a remoção da vítima.
- ✓ Se forem ferimentos leves, se houver funcionário habilitado (socorristas), realizar procedimentos de primeiros socorros, como limpeza do ferimento e colocação de curativos específicos e encaminhar a auxílio médico.
- ✓ Em caso de fraturas, se houver funcionário habilitado (socorristas), imobilizar o local com bandagem e transportar ao hospital mais próximo.

f) Em casos de acidentes com perfurocortantes

- ✓ Mantenha a calma;
- ✓ Fale com um dos responsáveis pelo laboratório;
- ✓ Não provoque sangramento espremendo a lesão, pois pode haver aumento da exposição de sangue com o material contaminado;
- ✓ Lesões decorrentes de acidentes com materiais perfurocortantes, como agulhas, bisturis e tesouras potencialmente contaminados, devem ser, imediatamente, lavadas com água e sabão ou solução antisséptica detergente (PVPI, Clorexidina);
- ✓ As membranas mucosas e a pele devem ser lavadas com água corrente em abundância, soro fisiológico 0,9% ou água boricada, repetindo a operação várias vezes;
- ✓ Deve-se evitar o uso de substâncias cáusticas (como hipoclorito de sódio), pois estas aumentam a área lesada e, conseqüentemente, a exposição ao material infectante;
- ✓ Encaminhar o(s) acidentado(s) para o serviço de saúde mais próximo;

g) Em caso de incêndio de grandes proporções:

- ✓ Manter a calma, em primeiro lugar.
- ✓ Chamar imediatamente a brigada de incêndio e corpo de bombeiros (193).
- ✓ Se viável, solicitar auxílio de voluntário para comunicação do fato à coordenação dos laboratórios.
- ✓ Evacuar todo o pessoal da área de incêndio.
- ✓ Certificar-se de que não há mais ninguém no local, verificando se não há vítimas inconscientes.
- ✓ Fechar as portas do local para conter as chamas.

As saídas das edificações deverão ser sinalizadas com indicações claras contendo as palavras SAÍDA, ESCAPE ou SEM SAÍDA e setas indicando o sentido da rota de fuga. A instalação de luzes de emergência se faz necessária a fim de iluminar tanto as escadas quanto as setas e placas indicativas do escape e estas devem entrar em funcionamento automaticamente, caso ocorra a interrupção de energia, possuindo então alimentador próprio.

8.3. Procedimentos emergenciais em casos de contaminação

Existem 6 (seis) regras básicas de segurança, a serem seguidas para atender vítimas contaminadas por substâncias químicas:

1ª Regra: Sempre esteja utilizando o seu equipamento de proteção quando for efetuar os primeiros socorros em alguém contaminado;

2ª Regra: A atividade profissional que a vítima exerce deve ser sempre considerada, com vista à provável causa da intoxicação;

3ª Regra: Tente rapidamente determinar qual o tóxico (ou tóxicos) envolvido, isso visa também, sua proteção;

4ª Regra: Execute a triagem, ou seja: **“Quem eu atendo primeiro quando houver mais de uma vítima?”**;

Primeiro:

a) Vítimas em parada respiratórias ou cardiorrespiratória (desde que não haja decorrido mais de dez minutos da parada. Em dúvida do tempo de parada, tente ressuscitar a vítima);

b) Vítimas em estado de choque;

c) Vítimas em crise convulsivas;

d) Vítimas em estado de coma ou inconsciente.

Segundo:

a) Vítimas com sinais evidentes de intoxicação, mas que ainda estejam conscientes, alertas, situadas no tempo e local e com capacidade de responder perguntas adequadamente

Terceiro:

a) Vítimas conscientes, alertas, com sinais pouco evidentes de intoxicação;

b) Morte óbvia. Por exemplo: um corpo sem sinal de vida, completamente queimado por uma substância corrosiva.

5ª Regra: Como suspeitar se uma vítima está intoxicada?

A intoxicação pode ser:

Aguda: Exposição de segundos a dois dias no máximo.

Crônica: Exposição longa, contínua, pode levar meses até o aparecimento de sinais e sintomas.

OBS: Sinais e sintomas clínicos sugestivos de intoxicação:

- a) Estado de coma ou inconsciência (amônia);
- b) Estado de torpor ou confusão mental (nitrogênio)
- c) Queimaduras ao redor da boca (hipocloreto de sódio/ácidos)
- d) Convulsões (paration)
- e) Vômitos (derivados de petróleo)
- f) Diarréia (arsênico)
- g) Miose (álcool)
- h) Hipotermia (fenotiazínicos)
- i) Hipertermia (pesticida a base de nitrofenóis)
- j) Perda de cabelo (arsênio, tálio e substâncias radiotivas)
- k) Tremores musculares (organofosforados)
- l) Sangramentos generalizados (fósforo / naftaleno)
- m) Alteração na coloração da pele e mucosas (monóxido de carbono)
- n) Parada cardiorrespiratória e/ou morte clínica (qualquer substância química, agente biológico ou carga radioativa, dependendo do tipo de agressão, tempo de exposição, quantidade e etc.).

6ª Regra: “Quais os primeiros socorros frente a uma vítima contaminada?”.

- a) Mantenha a calma;
- b) Tente identificar o tóxico;
- c) Verifique a principal via de acesso do tóxico no organismo;
- d) Efetue a reanimação cardiopulmonar, se necessário;
- e) Procure retirar roupas contaminadas e lave a pele com água corrente sem muita pressão;
- f) Retire anéis, relógios, pulseiras, etc., antes que ocorra edema (inchaço) de extremidades;

- g) Caso o tóxico seja sólido (pó) e esteja em contato com a pele, procure retirá-lo antes de lavar o corpo da vítima com água corrente, por pelo menos quinze minutos;
- h) Caso o tóxico tenha atingido os olhos, lave-os com água corrente, com pouca pressão, por pelo menos quinze minutos. Depois faça um curativo oclusivo nos dois olhos (mesmo que apenas um tenha sido atingido ou lesado);
- i) Caso a vítima tenha ingerido tóxico e em seguida tenha vomitado ou expelido secreções orais, procure guardar uma quantidade desse material em um recipiente limpo e leve-o para o hospital;
- j) Em caso de ingestão, dar dois copos de água para a vítima beber. “Não existe antídoto universal, nem devem ser feitas tentativas de neutralização no organismo humano, a não ser por profissionais especializados da área de saúde”. Só dar leite para a vítima beber se vier especificado na ficha de emergência que isso é permitido, e isso se houver leite na hora. Caso contrário, ministrar apenas água potável, como já foi citado. Pode ser provocado vômito estimulado a parte de trás da língua. Porém o vômito nunca deve ser tentado se:
 - ✓ a vítima estiver inconsciente;
 - ✓ em crise convulsiva;
 - ✓ tóxico corrosivo ou derivado de petróleo
- k) Em caso de inalação de gases, fumaça ou vapores.
 - ✓ remova o indivíduo do local contaminado;
 - ✓ inicie a RCP1 se necessário;
 - ✓ administre oxigênio, se houver um aparelho e você souber usá-lo.

Lembre-se: em todos os casos a vítima deve ser conduzida para avaliação e provável tratamento médico.

8.4. Procedimentos em Caso de Acidentes com Produtos Químicos

1º - Sempre ter em mãos a ficha de Informações de Segurança de produto Químico (FISPQ), bula ou rótulo do produto;

2º - Isolar a área de acordo com as orientações previstas nas Normas Básicas de Biossegurança;

3º - Retirar as pessoas que estiverem no local;

- 4º - Se possível ventilar a área;
- 5º - Comunicar imediatamente o fato ao chefe do laboratório, ou setor;
- 6º - Não realizar ações de limpeza na área do acidente sem o devido conhecimento dos procedimentos de segurança;
- 7º - Não jogar água, pois pode aumentar a área de contaminação;
- 8º - Se possível, cobrir com areia onde ocorre a exposição de produto químico.

8.5. Procedimentos em Caso de Acidente com Produtos Químicos nas roupas

1º - Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo sapatos, roupas íntimas e ornamentos sob um chuveiro ou água corrente. Produtos químicos podem ser absorvidos pela roupa e continuar a apresentar perigo de exposição. Quando remover blusas, camisas ou malhas tome cuidado para não contaminar os olhos.

2º - Cortar tais roupas ajuda a prevenir o espalhamento da contaminação. Tesouras com pontas redondas devem estar disponíveis no kit de primeiros socorros para permitir o corte seguro de roupas contaminadas em casos de emergência. Não vista a roupa contaminada, lave separadamente ou descarte.

8.6. Procedimentos em Caso de Acidente com Produtos Químicos com Exposição da Pele

1º - Lavar todas as áreas do corpo afetadas por 15 a 20 minutos com água corrente;

2º - Não use sabão ou detergente até verificar as normas de risco e segurança do reagente em questão;

3º - Encaminhar a pessoa ao hospital se a irritação persistir, se houver um dano aparente ou se as normas de segurança do produto assim exigirem;

4º - Quando grandes áreas do corpo forem atingidas, a utilização dos chuveiros é mais eficiente se toda a roupa da região afetada for removida.

8.7. Procedimentos em Caso de Acidente com Produtos Químicos com Exposição dos Olhos

1º - Lavar os olhos durante 15 a 20 minutos em água corrente. Manter os olhos abertos enquanto se efetua a lavagem;

2º - Sempre procurar atendimento médico no hospital no caso de exposição dos olhos a Produtos Perigosos;

3º - Evite o uso de lentes de contato no laboratório, que dificultariam muito o socorro em caso de acidente com produto químico nos olhos.

8.8. Estocagem de Substâncias Químicas

1º - Estoque em área bem ventilada protegida de extremos de temperatura e fontes de ignição.

2º - Assegure-se que as substâncias químicas não serão manipuladas por pessoas não autorizadas.

3º - Inspeccione o estoque de tempos em tempos e retire as substâncias vencidas e em deterioração.

4º - Subdividir o estoque em classes para reduzir os riscos (ácidos c/ ácidos, bases c/bases e etc.).

5º - Não fumar onde substâncias químicas estão estocadas.

8.9. Regras Básicas de Primeiros Socorros

Existem 10 (dez) regras básicas e principais para qualquer situação de emergência:

1 – Cuide de você

Não faça nada que possa colocá-lo em perigo. Juntamente com o acidentado, afaste-se do perigo o mais depressa que puder, não deixando-se apanhar pelo gás, pela fumaça ou pelo fogo.

2 – Cuide primeiro dos problemas essenciais.

Verifique: respiração asfixia hemorragias e inconsciência. A ação imediata sobre essas condições pode salvar uma vida.

3 – Providencie socorro assim que o processo de salvar vidas estiver em andamento.

Não tente agir sem auxílio de um profissional, este trabalho é dele. Pelo telefone, diga aos profissionais quantos feridos há, o que aconteceu, onde você está exatamente, o número do seu telefone e se é necessário algum equipamento especializado.

4 – Tranquelize a pessoa ferida e mantenha-a o mais confortado possível segundo as circunstâncias.

5 – Ponham em ordem os espectadores

Não permita que fiquem fazendo observações capazes de assustar o acidentado.

6 – Se houver vários feridos, decida rapidamente qual ou quais os que necessitam de uma atenção mais urgente

Se preciso for, mostre a um espectador como fazer uma respiração artificial ou uma massagem cardíaca.

7 – Não se preocupe por nada fazer com medo de fazer o que é errado

8 – Uma vez que tenha completado todos os procedimentos para salvar a vida, pare, a não ser que tenha absoluta certeza do que está fazendo.

A inatividade é a mais difícil das atividades. Pode-se prejudicar um ferido amontoando cobertores sobre ele, dando-lhe coisas para beber, fazendo-o sentar-se (quando ele devia ficar deitado por ter uma lesão na espinha).

9 – Assumam e organizem

Se você leu estas orientações, estará numa posição muito melhor para tratar desses problemas do que um mero espectador, portanto proteja o acidentado das ações dos desinformados.

10 – Pare sempre que presenciar um acidente, a não ser que os profissionais já estejam em cena

As simples ações descritas nestas orientações poderão capacitá-lo a salvar uma vida e a evitar posteriores lesões. A grande maioria dos acidentes poderia ser evitada, porém, quando eles ocorrem, alguns conhecimentos simples podem diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas.

O fundamental é saber que, em situações de emergência, deve-se manter a calma e ter em mente que a prestação de primeiros socorros não exclui a importância de um médico. Além disso, certifique-se de que há condições seguras o bastante para a prestação do socorro sem riscos para você.

8.10. Falta de material

Na falta de algum material necessário para a realização das práticas laboratoriais, deve-se fazer a solicitação do mesmo à equipe técnica dos laboratórios. Nenhum material pode ser retirado do almoxarifado ou dos laboratórios sem o conhecimento e a devida autorização dos funcionários do setor.

9. APÊNDICES

APÊNDICES

Apêndice A: Requisição de Material para Aula Prática

	REQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA AULA PRÁTICA Gestão dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino
---	--

Curso:		Laboratório:	
Disciplina:		Professor:	
Data da Aula:		Horário:	
Tema da Aula:			
Objetivo(s):			

Itens	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	Qtde	Disponível*	Checklist*
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

Observações:

*Preenchido pelo técnico de laboratório

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) material(is) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, bem como as chaves do laboratório, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s).

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura do professor:

Assinatura do técnico no momento da devolução:

Data:

Gestor de laboratório:

Apêndice B: Requisição de Material para Estudo em Grupo

	REQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA ESTUDO EM GRUPO Gestão dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino
---	---

Curso:		Laboratório:	
Disciplina:		Monitor:	
Data da Aula:		Horário:	
Tema da Aula:			
Objetivo(s):			

Itens	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	Qtde	Disponível*	Checklist*
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

Observações:

*Preenchido pelo técnico de laboratório

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) material(is) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, bem como as chaves do laboratório, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s).

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(s) monitor(es):

Assinatura do técnico no momento da devolução:

Data:

Gestor de laboratório:

Apêndice C: Requisição de Utilização dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino para realização de Atividades Extraclasse

	REQUISIÇÃO DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE ENSINO PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACLASSE GESTÃO DOS LABORATÓRIOS
---	---

Curso:	Ano:	Protocolo*:
Atividade:	() ENSINO () PESQUISA () EXTENSÃO	
Responsável:		
Laboratório:		
Período/horário:		
Descrição da atividade:		
Objetivo(s):		
Justificativa:		

A atividade (pode ser assinalado mais de um item - detalhar os itens assinalados no verso):

- | | |
|---|---|
| ☐ Favorece o processo ensino aprendizagem
☐ Resultará em publicações | ☐ Apresenta novos conhecimentos / métodos / técnicas / processos na área de conhecimento
☐ Outros: |
|---|---|

Itens	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	QTDE	Disp.*	Valor*	Checklist*
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

Assinatura do responsável:

TOTAL*

Assinatura do coordenador de curso:

Observações*:

* Para ser preenchido pelo técnico de laboratório

Curso:	Ano:	Protocolo*:
--------	------	-------------

PARECER DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura do gestor de laboratório:	O projeto é viável	☐	SIM	☐	NÃO
--------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----	--------------------------	-----

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) material(is) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, bem como as chaves do laboratório, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s).

Assinatura do professor:

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Técnico responsável:

Devolução:

() itens com necessidade de reposição, descrever:

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura Técnico responsável:

Gestor de laboratório:

Apêndice D: Modelo de Termo de Autorização para Visitas Guiadas a Menores de Idade

 FACULDADE Dinâmica FORMANDO PESSOAS	<u>TERMO DE AUTORIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE</u> Visitas guiadas a menores de idade GESTÃO DOS LABORATÓRIOS
---	--

Pelo presente termo de autorização e responsabilidade, eu, (NOME DO PAI/RESPONSÁVEL OU PROFESSOR/DIRETOR), Carteira de Identidade RG nº (NUMERO), inscrito no CPF (NUMERO), residente à (ENDEREÇO), na cidade de (CIDADE, ESTADO), telefone (PESSOAL OU DA ESCOLA), tendo em vista a oportunidade que a Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga – FADIP, abre à visitação programada e monitorada a alguns de seus laboratórios multidisciplinares de ensino, **autorizo** e me responsabilizo por (PREENCHER COM NOME DO MENOR E IDADE EM CASO DOS PAIS OU DESCRIÇÃO DA TURMA DE ESTUDANTES E ESCOLA, EM CASO DE VISITAS ESCOLARES), em visita pedagógica, previamente agendada às dependências da FADIP, no dia (DATA), no período (DIA E HORÁRIO).

Declaro que estou ciente dos cuidados referentes aos ambientes que serão visitados, devendo me comprometer a seguir e se fazer cumprir as regras previstas no Manual de Rotinas e Procedimentos Operacionais dos laboratórios multidisciplinares de ensino da FADIP, como exemplo:

- Responsabilidade pelos eventuais danos que, por imprudência, negligência ou imperícia possam vir a ser causados ao patrimônio da FADIP;
- A visita será realizada somente com a presença de funcionário da FADIP e ou monitores devidamente inscritos no Programa de Monitores da FADIP, devidamente autorizados para a realização da atividade;
- A utilização de trajes adequados que cubram as pernas e o dorso dos pés;
- Durante a permanência dentro dos laboratórios não utilizar de equipamentos eletrônicos e não portar gêneros alimentícios;
- O atendimento as demais instruções recebidas pelos funcionários e ou monitores no momento da visita.

E por estar ciente e concordar com o acima declarado, assino o presente.

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Assinatura (DO PAI/RESPONSÁVEL OU PROFESSOR/DIRETOR)

PARECER DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS: () Deferido () Indeferido

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Apêndice E: Controle das Chaves dos Laboratórios

CONTROLE DE ENTREGA DE CHAVES DOS LABORATÓRIOS

MULTIDISCIPLINARES DE ENSINO

PREZADO PROFESSOR, AO FINALIZAR A AULA PRÁTICA NOS LABORTÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE ENSINO DA FADIP, GENTILEZA NÃO SE ESQUECER DE FECHAR O MESMO E FAZER A ENTREGA DA CHAVE NA RECEPÇÃO E ASSINAR A PLANILHA DE CONTROLE.

[illegible]

Apêndice F: Rotina de Limpeza dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino

CRONOGRAMA DE LIMPEZA

LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE ENSINO

- 1- Limpeza dos laboratórios multidisciplinares de ensino, almoxarifado, sala contendo a geladeira de reagentes e produtos químicos, sala de tanques para cadáveres.
- 2- Limpeza de bancadas, bancos, chão, janelas, persianas, macas, armários e todo o material utilizado nas aulas práticas.
- 3- Limpeza das bancadas contendo aparelhos e reagentes.
- 4- Limpeza dos azulejos das paredes.
- 5- Limpeza de vidrarias e os armários onde são guardadas.
- 6- Limpeza da geladeira de reagentes.
- 7- Reposição de papel toalha e sabonete.
- 8- Retirar o lixo e manutenção das lixeiras vazias.
- 9- Limpeza do corredor de acesso aos laboratórios.
- 10- Serviço de lavanderia para capotes e roupas usadas em aulas práticas com resíduos biológicos.

[illegible]

Apêndice G: Ficha de Ocorrência de Infração por parte de Estudantes

 FACULDADE Dinâmica FORMANDO PESSOAS		FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE ENSINO	
FICHA DE OCORRÊNCIA			
ALUNO:		CURSO:	
DISCIPLINA:		TURMA:	
LABORATÓRIO:		HORÁRIO:	
PROFESSOR:			
TÉCNICO RESPONSÁVEL:			
Descrição da Ocorrência:			
JUSTIFICATIVA DO ALUNO:			
Justificativa do professor para ter deixado o aluno assistir aula:			
Reincidência do aluno: ()SIM () NÃO Se sim, quantas vezes? _____			

1-DESCRIÇÃO DA REGRA TRANSGREDIDA^(*)
--

^(*)*Preenchido pelo técnico responsável

Assinatura do técnico de laboratório: _____

O ALUNO SERÁ ADVERTIDO PELO TÉCNICO DE LABORATÓRIO QUANDO A ELE FOR DADO O DIREITO DE ASSISTIR AULA MESMO QUANDO NÃO ESTIVER DENTRO DAS NORMAS E ROTINAS DOS LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DA FACULDADE DINÂMICA, COMO, POR EXEMPLO USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. ESTA FICHA SERÁ REPASSADA PARA O GESTOR DOS LABORATÓRIOS E, O ALUNO QUE TIVER MAIS DE 2 ADVERTÊNCIAS RECEBERÁ ADVERTÊNCIA DE CONDUTA VERBAL E, NA RECIDIVA, POR ESCRITO, SEGUINDO OS CRITÉRIOS DO REGIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO.

PARECER FINAL DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS:

PONTE NOVA, _____ DE _____ DE _____.

JULIANA HIPÓLITO PESSOTTI
 GESTORA DOS LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE ENSINO

Apêndice H: Requisição de Compra de Material para Aulas Práticas nos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino

 FACULDADE Dinâmica FORMANDO PESSOAS	REQUISIÇÃO DE COMPRA DE MATERIAL PARA AULAS PRÁTICAS NOS LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE ENSINO – GESTÃO DOS LABORATÓRIOS

Curso:	Data:	Protocolo*:
Professor solicitante:		
Disciplina:		
Justificativa:		
O material solicitado é de uso exclusivo da disciplina?		Sim (☐) Não (☐)
Quais disciplinas poderão fazer uso comum do material solicitado? (relacionar o material de uso comum)		

ITENS	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	QTDE	Disp.*	Valor*	Empresa*
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
Assinatura do professor:					
TOTAL*:					

Observações*:

* Para ser preenchido pelo técnico de laboratório

Assinatura do técnico de laboratório: _____
 (após conferência com o inventário dos laboratórios)

Assinatura do Coordenador de Curso: _____

Curso:	Data:	Protocolo*:
---------------	--------------	--------------------

Parecer da Gestão dos laboratórios:

() Itens Deferidos: _____

() Itens Indeferidos: _____

Assinatura:

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Campo para resposta do solicitante:

Assinatura do solicitante:

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Parecer final da gestão dos laboratórios:

Assinatura:

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

() Encaminhado para o setor de compras da FADIP

RECEBIDO: _____

Apêndice I: Formulário de Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório – Eventos

	Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório - Eventos Gestão dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino
CURSO:	Protocolo*:
RESPONSÁVEL:	Cargo:
OBJETIVO:	
LOCAL DO EVENTO:	
PERÍODO:	
DATA PREVISTA PARA RETIRADA:	
Justificativa:	

Itens	DESCRIÇÃO DOS ITENS SOLICITADOS	Q ^{tde}	Checkout ^(*)	Checklist ^(*)
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				

Observações^(*):

^(*)Preenchido pelo funcionário responsável

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) equipamento(s) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução em até dois dias uteis após a retirada, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s).

Assinatura (por extenso):

Assinatura do coordenador de curso (por extenso):

Ponte Nova, ____ de _____ de _____.

Técnico responsável:

APÊNDICE J: Formulário de Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório – Cessão

	Controle de Empréstimo e Devolução de Material de Laboratório - Cessão Gestão dos Laboratórios Multidisciplinares de Ensino	
	CURSO:	Protocolo*:
	RESPONSÁVEL:	Cargo:
	OBJETIVO:	
	LOCAL PARA CESSÃO:	
	PERÍODO DE CESSÃO:	

Itens	DESCRIÇÃO DOS ITENS SOLICITADOS	Q ^{td}	Checkout ^(*)	Checklist ^(*)
1				
2				
3				
4				
5				

Observações^(*):

^(*)Preenchido pelo funcionário responsável

Declaro para fins de RESPONSABILIDADE, que recebi nesta data o(s) equipamento(s) acima citado(s) em perfeitas condições de uso, devendo zelar pela sua guarda, conservação e, devolução <u>no período declarado acima para cessão do material ao campo de prática em parceria com a FADIP</u>, em perfeito estado, sob pena de substituição por um novo, caso o(s) equipamento(s) seja(m) danificado(s). Assinatura do professor (por extenso): Assinatura do coordenador de curso (por extenso): Ponte Nova, ____ de _____ de _____. Técnico responsável:
--

